

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

Especial homenageia Paulo Freire

Vidal Cavalcanti/7AE

A obra do educador em Angicos, no Rio Grande do Norte, é debatida pelo 'Globo Ciência'

VANESSA BARONE

O Globo Ciência de hoje, que vai ao ar às 8 horas pela rede Globo e às 11 horas pela TV Educativa do Rio de Janeiro, apresenta o documentário *Especial Paulo Freire*, sobre o trabalho do educador na cidade de Angicos, no Rio Grande do Norte, em 1963.

O programa, que levou três anos para ser concluído, traz imagens da época em que Freire implantou o seu Plano Nacional de Alfabetização, na pequena cidade de Angicos (180 quilômetros de Natal), alfabetizando cerca de 300 trabalhadores rurais em dois meses. As imagens de 1963, cedidas pela TV Universitária, foram feitas pelos próprios estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que auxiliaram na implantação do plano.

Num segundo momento, o programa traz Freire em 1993, quando retorna a Angico, a convite da TV Universitária, e reencontra ex-alunos e companheiros de trabalho. O professor de filosofia da educação da Universidade de São Paulo, Moacir Gadotti, que organizou os textos do



Theresa Walcacer (com Freire, no vídeo): elogios à tolerância

livro *Paulo Freire: uma Biobibliografia*, tem uma participação especial no programa, falando sobre o fim do Plano Nacional de Alfabetização e das possíveis consequências para a educação na região.

Além de Gadotti, o cantor e compositor Chico César faz uma homenagem a Freire, com a música *Beradêro*, que cita o educador no refrão.

A terceira parte do *Globo Ciência* se passa em 1996 e mostra a Escola Municipal Vera Lúcia, de Niterói, que implantou há um ano o método de alfabetização de Freire e atende a comunidades carentes do Estado. As três partes do *Especial Paulo Freire* são entrecortadas por depoimentos de várias pes-

soas sobre a crise educacional do País, tentando levantar algumas soluções para o problema. O próprio Freire dá seu depoimento, defendendo o uso da tecnologia no processo educacional e a permanente reciclagem do professor.

Para a diretora executiva do *Globo Ciência*, Theresa Walcacer, o documentário de 30 minutos faz uma abordagem emocional do trabalho do educador por algumas regiões do Brasil e em países da África. "Freire faz um elogio à tolerância", afirma Theresa, que roteirizou, dirigiu e editou o programa. "Além disso, o documentário vai apresentar o educador para os mais jovens." *Especial Paulo Freire*, que teve o apoio da Universidade Federal e da Secretaria de Educação do Rio Grande do Norte, além do Instituto Paulo Freire, será apresentado pelos atores Patrícia de Oliveira e Leandra Leal.

PROGRAMA
DEMOROU
TRÊS ANOS
PARA SER FEITO

O ESTADO DE SÃO PAULO

14.09.96 p.

D-19

FPE HOM-13-033